Plano de Gerenciamento do Projeto

<Nome/Ano do Projeto>

**Histórico de Alterações**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Data** | **Versão** | **Descrição** | **Autor** |
| <dd/mm/aa> | <x.x> | <Descrição da modificação> | <nome do autor> |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

Conteúdo

1 Introdução 4

2 Objetivos do Projeto 4

2.1 Principais Objetivos do Projeto 4

2.2 Objetivos do Gerenciamento do Projeto 4

3 Premissas para o Projeto 4

4 Escopo 4

4.1 No Escopo 4

4.2 Fora do Escopo 5

5 Metodologia de desenvolvimento do sistema (MDS) 5

5.1 Principais Produtos do Desenvolvimento 5

6 Etapas e Objetivos 5

7 Cronograma 5

8 Gestão de Recursos 5

8.1 Definição da Equipe do Projeto 5

8.2 Outros Recursos 5

9 Stakeholders 5

10 Métricas 5

11 Homologação do produto 5

11.1 O processo de Homologação 5

11.2 Equipe de Homologação 5

11.3 Produtos a serem homologados 5

11.4 Documentação Comprobatória 5

12 Plano de Comunicação 5

13 Riscos 5

14 Controle de Mudanças 5

15 Glossário 5

16 Referências 5

# Introdução

Este documento fornece uma visão abrangente do projeto sem se aprofundar nos detalhes das iterações, que serão melhor definidas ao longo do processo de desenvolvimento.

Nele são apresentados: a metodologia de desenvolvimento, a descrição e os objetivos do projeto, as métricas aplicadas, os objetivos das iterações, o cronograma e os produtos do desenvolvimento, a equipe de desenvolvimento e o processo de homologação

# Objetivos do Projeto

## Principais Objetivos do Projeto

Esta seção deve prover uma descrição sucinta da aplicação de tal forma que os envolvidos no projeto, sobretudo a equipe técnica, possam entender o que é a aplicação a ser desenvolvida. Além disso, esta seção deve conter informações que possibilitem o entendimento do contexto em que ocorre o desenvolvimento, o porquê de a aplicação estar sendo desenvolvida, para quê e para quem está sendo desenvolvida.

## Objetivos do Gerenciamento do Projeto

Informar o que se pretende ao gerenciar o projeto utilizando as determinações deste plano e de outros documentos acessórios. O texto abaixo é um exemplo que pode ser adaptado caso novos objetivos sejam necessários ao projeto.

* Entregar os produtos deste projeto com qualidade e dentro dos prazos negociados.
* Estabelecer comunicação eficiente entre os [stakeholders](#_Glossário) do projeto (ver lista dos stakeholders na seção correspondente deste documento), permitindo que todos recebam as informações que necessitam sobre o projeto.
* Acompanhar tempestivamente os riscos e dependências entre as equipes envolvidas no projeto eliminando gargalos que afetem o cronograma das atividades.

# Premissas para o Projeto

Informar nesta seção as premissas adotadas no projeto, ou seja, quaisquer fatores que, para efeito de planejamento, serão considerados verdadeiros, reais ou tomados como garantidos, sem necessidade de prévia confirmação. Exemplos de premissas:

- Disponibilidade de recursos (materiais ou humanos) críticos ao projeto

- Valores estimativos médios para durações de tarefas, quantidade de esforço, prazos, custos etc.

# [Escopo](#_Glossário" \o "Ver o glossário)

## No Escopo

Descrever como tópicos nesta seção o macro-escopo de atividades do projeto. Incluir referência ou link para a EAP (ou WBS) completa do projeto.

## Fora do Escopo

Descrever em linhas gerais, os itens fora do escopo do projeto.

# Metodologia de desenvolvimento do sistema (MDS)

Nesta seção, **específica para projetos de desenvolvimento de sistemas**, deve-se descrever qual a metodologia que será utilizada para desenvolver o sistema.

Caso seja seguida a MDS do TCE-PE sem alterações, apenas especificar qual versão da MDS está sendo utilizada. Caso contrário, indicar (com justificativa) os pontos de adaptação, isto é, quais disciplinas, atividades, papéis e artefatos serão adaptados, ignorados ou incluídos. Em ambos os casos, inserir um link para a home page da versão correspondente da MDS, onde há um texto introdutório definindo a MDS e sua importância.

## Principais Produtos do Desenvolvimento

A tabela a seguir apresenta as disciplinas da MDS, assim como os principais [artefatos](#_Glossário) que serão gerados pela equipe de desenvolvimento.

Ajuste a lista de artefatos da tabela abaixo para conter apenas aqueles que serão gerados neste projeto (para facilitar o preenchimento, foram inseridos na tabela tanto os artefatos obrigatórios, quanto os artefatos opcionais da MDS).

|  |  |
| --- | --- |
| **Disciplina** | **Principais Produtos** |
| Gerência de Projetos | Estudo de viabilidade  Lista de riscos  Plano do projeto  Cronograma do projeto  Planos de iteração  Avaliações das iterações  Planilha(s) de acompanhamento e status do projeto  Atas de reunião |
| Requisitos | Documento(s) de requisitos (funcionais e não funcionais)  Especificação de casos de uso  Glossário  Protótipo da interface gráfica |
| Análise e Projeto | Documento de Arquitetura  Modelo de análise e projeto  Tabela de mapeamento das classes de análise em elementos de projeto  Modelo de dados  Dicionário de dados |
| Configuração e Mudanças | Documento de organização do ambiente  Solicitações de Mudança  Notas de Release |
| Implementação | Código fonte |
| Testes | Plano de testes  Projetos de testes  Planilha(s) de execução de testes |

# Etapas e Objetivos

Listar na tabela abaixo as principais etapas ou marcos do projeto, e os objetivos ou entregas associados a cada um deles. A segunda coluna visa refletir a distribuição dos produtos do Plano Operativo Anual (POA) do TCE. Caso o projeto não esteja no POA, informar o período planejado, ou uma data de marco.

Projetos de desenvolvimento de sistemas: listar as iterações e seus objetivos. Estes devem ser determinados com simplicidade e precisão suficientes para avaliar se foram alcançados ou não. Nas fases iniciais, os objetivos das iterações baseiam-se no entendimento dos requisitos, na eliminação e atenuação dos riscos, validação da arquitetura, etc., enquanto que, em iterações mais adiantadas, os objetivos são expressos em termos de qualidade e funcionalidade.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Etapa** | **Trimestre**  **(ou período)** | **Objetivos** |
| 1 | - | Ex.: Obter o documento de requisitos e realizar o planejamento do projeto. |
| 2 | - | - |
| 3 | - | - |
| 4 | - | - |
| 5 | - | - |
| … | … | … |

# Cronograma

Incluir nesta seção uma referência ou hiperlink para o cronograma detalhado do projeto.

# Gestão de Recursos

## Definição da Equipe do Projeto

Preencha a tabela a seguir com o mapeamento dos profissionais da equipe de projeto nas respectivas responsabilidades necessárias.

Projetos de desenvolvimento de sistemas: as responsabilidades a mapear são as estabelecidas pela metodologia. Se a equipe de desenvolvimento ainda não estiver definida, preencha a coluna dos profissionais com a quantidade de técnicos necessários para desempenhar o papel ou ainda com a divisão responsável.

|  |  |
| --- | --- |
| **Responsabilidades** | **Profissionais da equipe de projeto** |
| Gerente do projeto |  |
| Gestor do sistema |  |
| Analista de negócios |  |
| Projetista da interface gráfica |  |
| Analista de infra-estrutura |  |
| Ponto focal da Fábrica de Software |  |
| … |  |

## Outros Recursos

*Listar aqui outros recursos – software, hardware, capacitação/treinamentos para a equipe do projeto, recursos financeiros – são necessários para a execução do projeto. Informar em quais etapas esses recursos devem estar disponíveis, caso esta informação já seja conhecida.*

# [Stakeholders](#_Glossário)

Preencher a tabela abaixo com os stakeholders do projeto.

A tabela abaixo representa uma amostra dos stakeholders mais comuns para os projetos de desenvolvimento de sistemas da CTI; deve ser alterada de acordo com as necessidades específicas de cada projeto.

|  |  |
| --- | --- |
| **Stakeholder** | **Responsabilidade** |
| Patrocinador do Projeto | – Assegurar a implantação e o alcance dos resultados do Projeto  – Intermediar as interações com a Presidência e com o Pleno do TCE-PE  – Acompanhar periodicamente o andamento do Projeto. |
| Coordenador do Projeto  (projetos estratégicos do TCE-PE) | – Intermediar as interações para formação dos Grupos Técnicos  – Acompanhar periodicamente o andamento das fases do Projeto  – Atestar a conclusão dos produtos do Projeto. |
| Presidente do TCE | Será informado do status de execução do projeto pelo Patrocinador do projeto |
| Comitê Gestor de T.I. (CGTI) | Deliberar acerca de políticas de uso e segurança dos recursos de tecnologia da informação e da priorização das demandas efetuadas à CTI, tendo por base escala de prioridades definidas no POA |
| Coordenador da CTI | - Acompanhar a execução das atividades do projeto relacionadas à CTI e reportar seu andamento para o Presidente do TCE.  - Resolver junto ao Gestor do sistema os problemas que extrapolem a responsabilidade do Gerente da GDSI e do projeto. |
| Gerente da GDSI | - Acompanhar a execução do projeto e reportar seu andamento para o Coordenador da CTI.  - Resolver junto ao Coordenador da CTI ou ao Gestor do sistema os problemas que extrapolem a responsabilidade do Gerente do projeto. |
| Gerente do projeto | Analista de sistema da GDSI responsável por atender objetivos do plano de projeto e executar plano de comunicação. |
| Gestor do sistema | - Participar do planejamento do projeto nas seguintes atividades:  - Elaboração do cronograma  - Definição do escopo  - Participar das reuniões de monitoramento do projeto  - Repassar conhecimento do negócio à equipe de negócio do projeto  - Promover discussões, a fim de facilitar o levantamento de requisitos do sistema, principalmente quando há integração com outros sistemas  - Homologar:  - Regras de negócio ou casos de uso  - Protótipo de interface  - Funcionalidades do sistema (testes do sistema)  - Elaborar manual do usuário  - Promover, juntamente com a GDSI, o treinamento para os usuários  - Promover a divulgação do sistema  - Primar pela alimentação/atualização dos dados do sistema  - Consolidar demandas de novas funcionalidades para evolução do sistema. |
| Analistas da GDSI alocados | - Realizar as atividades relacionadas a requisitos, avaliação dos produtos desenvolvidos pela fábrica de software, definição da arquitetura do sistema, solução de problemas tecnológicos, atividades relacionadas à sustentação da implantação dos produtos e dos treinamentos que serão realizados junto aos usuários. |
| Ponto focal da fábrica de software | - Atuar como receptor das demandas de desenvolvimento para a fabrica  - Encaminhar dúvidas e problemas que a fábrica tenha para atender uma demanda. Deverá ter perfil técnico |
| Gerente da conta | - Acompanhar a execução do contrato com o TCE-PE. Deverá ter perfil gerencial |
| Projetistas Externos | Equipe externa ao TCE alocada pela fábrica de software para produzir os artefatos de projeto. |
| Desenvolvedores Externos | Equipe externa ao TCE alocada pela fábrica de software para produzir os artefatos de implementação. |
| Projetista de Interface | Recurso da GDSI alocado sob demanda para criação e manutenção dos protótipos de interface |
| Gerente da GITI | O Gerente da GITI será responsável por gerenciar seus recursos colaborando para o cumprimento das atividades previstas para os membros da sua equipe. |
| Administradores de banco de dados | - Instalar, configurar, manter e auditar o banco de dados do TCE-PE e as bases de dados nele contidas  - Padronizar, organizar e gerenciar os dados corporativos a partir da perspectiva de seus significados e valores para a organização como um todo  - Revisar e validar os modelos de dados produzidos pela equipe de desenvolvimento |
| Administradores de rede | Recursos da GITI responsáveis pelas atividades de administração do ambiente de software do projeto e do produto, tais como: montar o ambiente, disponibilizar máquinas servidoras e os softwares servidores de aplicação, participar da definição e homologação de requisitos não funcionais, etc. |
| Equipe da GIAT | Efetuar suporte de primeiro nível |

# [Métricas](#_Glossário" \o "Ver o glossário)

Descreva aqui as métricas que devem ser coletadas ao longo do projeto, como coletá-las e, especialmente como interpretá-las. O guia de definição de métricas da MDS fornece orientações e sugere métricas a serem utilizadas.

|  |  |
| --- | --- |
| **Métrica 1** | |
| **Descrição** |  |
| **Meta** |  |
| **Procedimento de Coleta** |  |
| **Procedimento de Análise** |  |
| **Procedimento de Divulgação** |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Métrica 2** | |
| **Descrição** |  |
| **Meta** |  |
| **Procedimento de Coleta** |  |
| **Procedimento de Análise** |  |
| **Procedimento de Divulgação** |  |

# Homologação do produto

**<Esta seção é opcional caso seja utilizado o procedimento padrão de Homologação de sistemas da MDS do TCE. Caso haja alguma especialização para esse projeto, especifique-a aqui.>**

Descreva aqui o processo de homologação do produto, os componentes e artefatos a serem homologados, quem são os envolvidos da equipe técnica, da parte do cliente e/ou usuários e a documentação comprobatória da homologação. Estas informações podem ser agrupadas nas subseções a seguir.

## O processo de Homologação

O processo de homologação deve descrever as etapas a serem executados para se chegar à aprovação dos produtos do projeto. Esses produtos podem envolver, por exemplo, a documentação do usuário, os artefatos produzidos durante o desenvolvimento do produto, os testes de aceitação, etc. E, para cada uma dessas etapas, os passos a serem seguidos.

## Equipe de Homologação

Aqui devem ser descritos os participantes do processo de homologação, ou seja, os técnicos responsáveis pelos testes, pela documentação e pelos artefatos gerados (tanto por parte da CTI, quanto do cliente e/ou usuário), os gerentes de ambas as partes e demais stakeholders que se façam necessários. Indicar quem são os responsáveis por criar e por homologar cada artefato.

## Produtos a serem homologados

Liste quais produtos serão submetidos à homologação. Por exemplo, a documentação de análise e projeto, especificações dos casos de uso, os componentes da aplicação, manuais de instalação e utilização do produto.

## Documentação Comprobatória

Especifique aqui os documentos que comporão o termo de homologação do produto.

# Plano de Comunicação

Descreva nesta seção a forma como as informações sobre a execução do projeto chegarão aos stakeholders. Descrever os eventos (apresentações e reuniões) previstos e os documentos (relatórios, avisos etc.) que serão comunicados, como descrito abaixo.

Caso haja um repositório para os documentos gerados no projeto, incluir nesta seção uma referência ou link para o mesmo.

|  |  |
| --- | --- |
| **Informação 1** | |
| **Descrição** |  |
| **Remetente** |  |
| **Destinatário(s)** |  |
| **Periodicidade** |  |
| **Forma de Comunicação** |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Informação 2** | |
| **Descrição** |  |
| **Remetente** |  |
| **Destinatário(s)** |  |
| **Periodicidade** |  |
| **Forma de Comunicação** |  |

# [Riscos](#_Glossário" \o "Ver o glossário)

Fazer referência ao documento de riscos do projeto.

# Controle de Mudanças

Especificar os tipos previstos de mudança que poderão surgir no projeto, e como será o processo de registro, avaliação e implantação das mudanças. Prever também como agir no caso de acontecer uma mudança não prevista. Identificar quem será responsável por deliberar pela implantação das mudanças, se um indivíduo ou um comitê de controle de mudanças (CCB). Para os projetos de desenvolvimento de sistemas, as solicitações de mudanças devem ser registradas e acompanhadas em projeto específico da ferramenta Mantis, conforme determina a MDS.

É recomendável especificar também como será a administração do próprio plano de gerenciamento do projeto, incluindo a frequência de atualização pelo gerente.

# Glossário

Listar nesta seção os significados dos termos usados neste documento, que não são de conhecimento geral.

|  |  |
| --- | --- |
| **Termo** | **Significado** |
| Artefato | É um produto que contém informação estruturada que é produzida, modificada ou utilizada durante o desenvolvimento. É sujeito a controle de versão. Um artefato pode ser um modelo, um elemento do modelo, um documento ou arquivos do código fonte da aplicação. |
| Escopo do Projeto | É a profundidade e amplitude do trabalho com vistas a alcançar o objetivo do projeto (definido em função do tempo e recursos disponíveis). O escopo deve especificar quais as ações que devem ser executadas e quais produtos devem ser entregues, a fim de se alcançar os objetivos esperados. |
| Iteração | É o conjunto das atividades de desenvolvimento que levam a um *release* de um produto, junto com qualquer outro elemento periférico necessário para utilizar esse release. |
| Métrica | São números utilizados como uma medida do padrão de qualidade para comparar diferentes itens ou períodos de tempo no projeto. São efetuadas principalmente para ter o controle de um projeto e, consequentemente, gerenciá-lo. |
| Release | É toda versão estável e executável do software. |
| Risco | Um risco é tudo o que possa atrapalhar ou facilitar o sucesso do projeto, mas que, no momento, é desconhecido ou indeterminado. |
| Stakeholder | É qualquer pessoa ou organização que esteja ativamente envolvida no projeto, ou cujos interesses podem ser afetados de forma positiva ou negativa pela execução ou término do projeto. |

# Referências

**<Esta seção é opcional>**

Se for relevante, insira aqui referências para documentos que foram citados neste plano ou serviram como base para a sua elaboração. Ex.: O guia de definição de métricas.